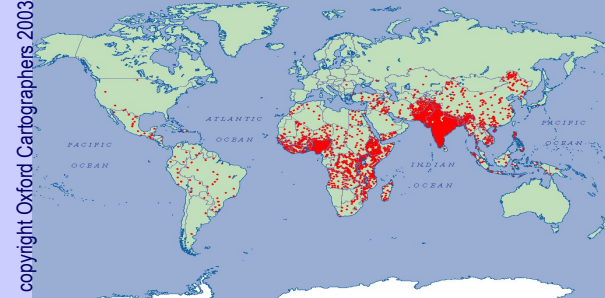




**Iniquidades nas informações sobre saúde:
uma visão global,
um exemplo brasileiro**

Cesar Victora

Universidade Federal de Pelotas



Resumo da apresentação

- Iniquidades na saúde das crianças
 - Uma visão global
- Iniquidades nas informações sobre saúde
 - Produção de informações
 - Acesso às informações



A Série Lancet de Sobrevivência Infantil

Child survival I

Where **Child survival II**

How many child deaths can we prevent this year?

Robert E Bla

Gareth Jones, Richard Group* **Child survival III**

Reducing child mortality: can public health deliver?

Child survival IV

Jennifer Bryce, Sh Multi-Country Eva

Applying an equity lens to child health and mortality: more of the same is not enough

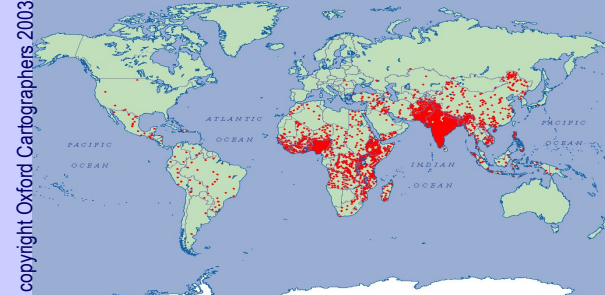
Child survival V

Cesar G Victora, Adam Wagstaff, Joanna Arms

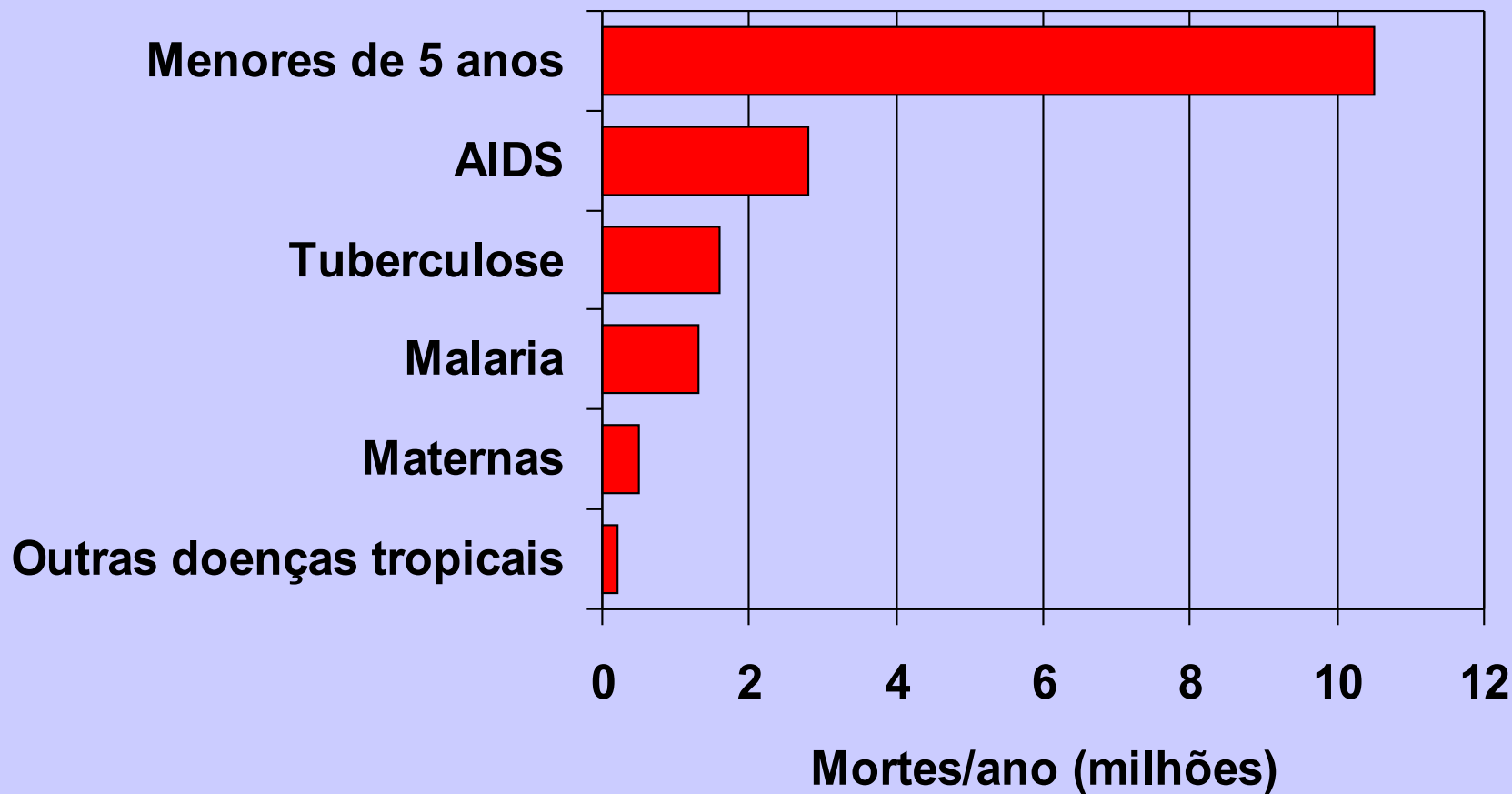
Knowledge into action for child survival

The Bellagio Study Group on Child Survival*

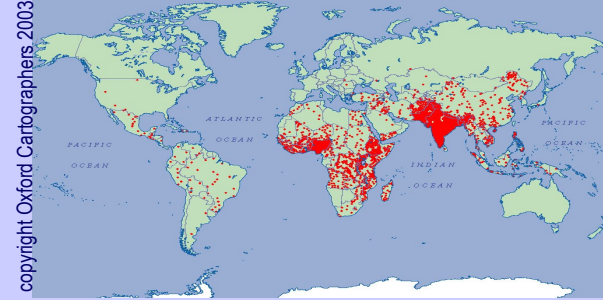
The Lancet
28 Junho - 26 Julho 2003
Coordenadores da Série:
Jennifer Bryce
Cesar Victora



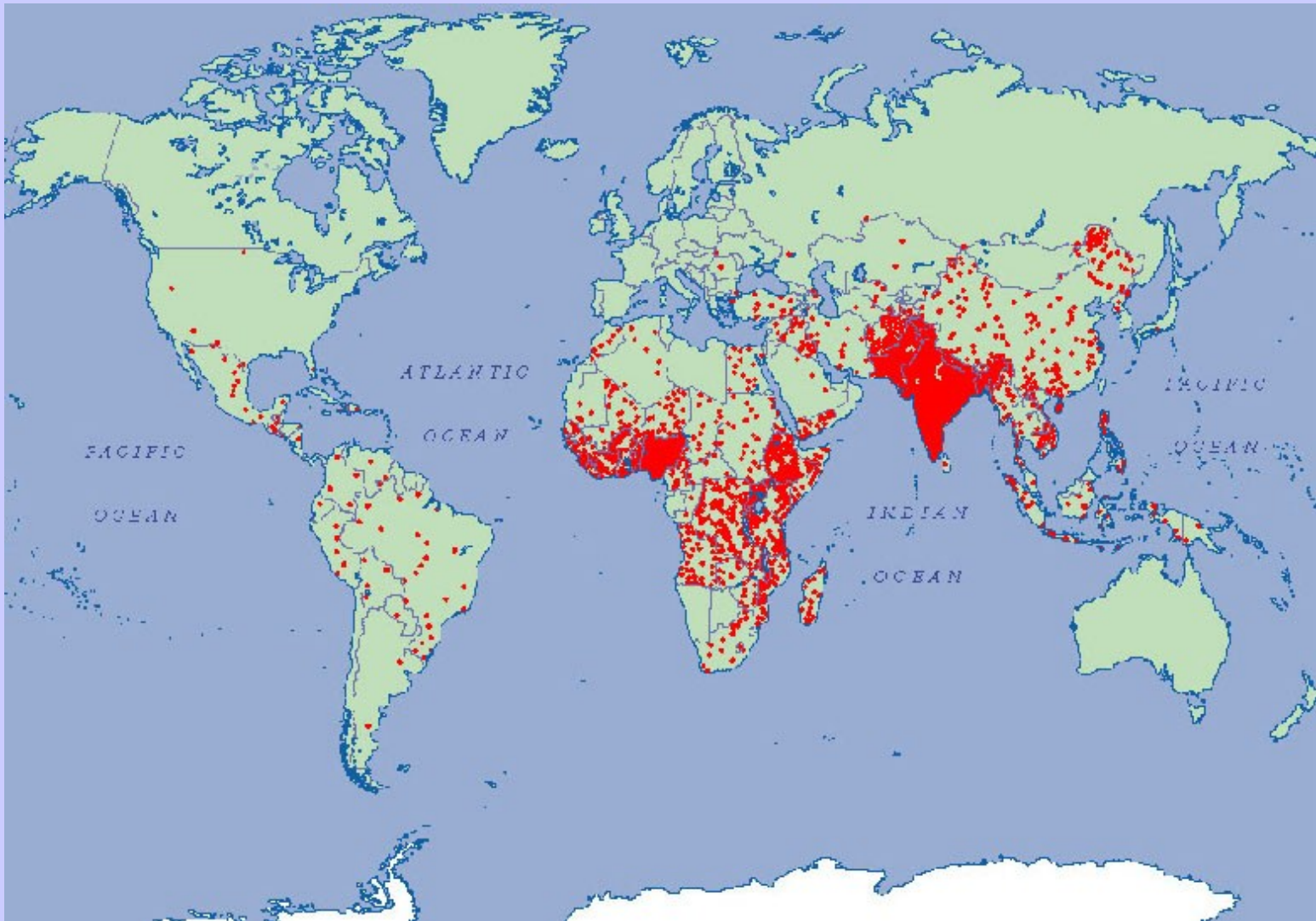
Mortes por causa, ano 2003

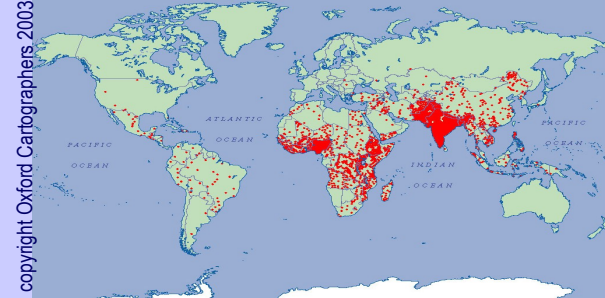


Onde morrem as crianças?



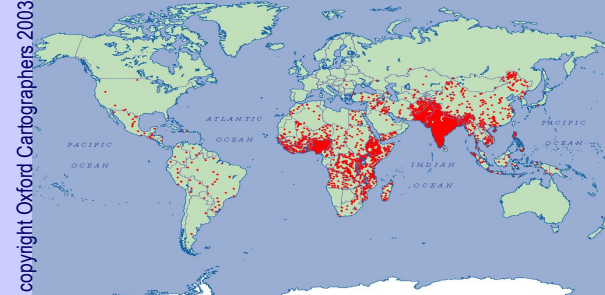
copyright Oxford Cartographers 2003



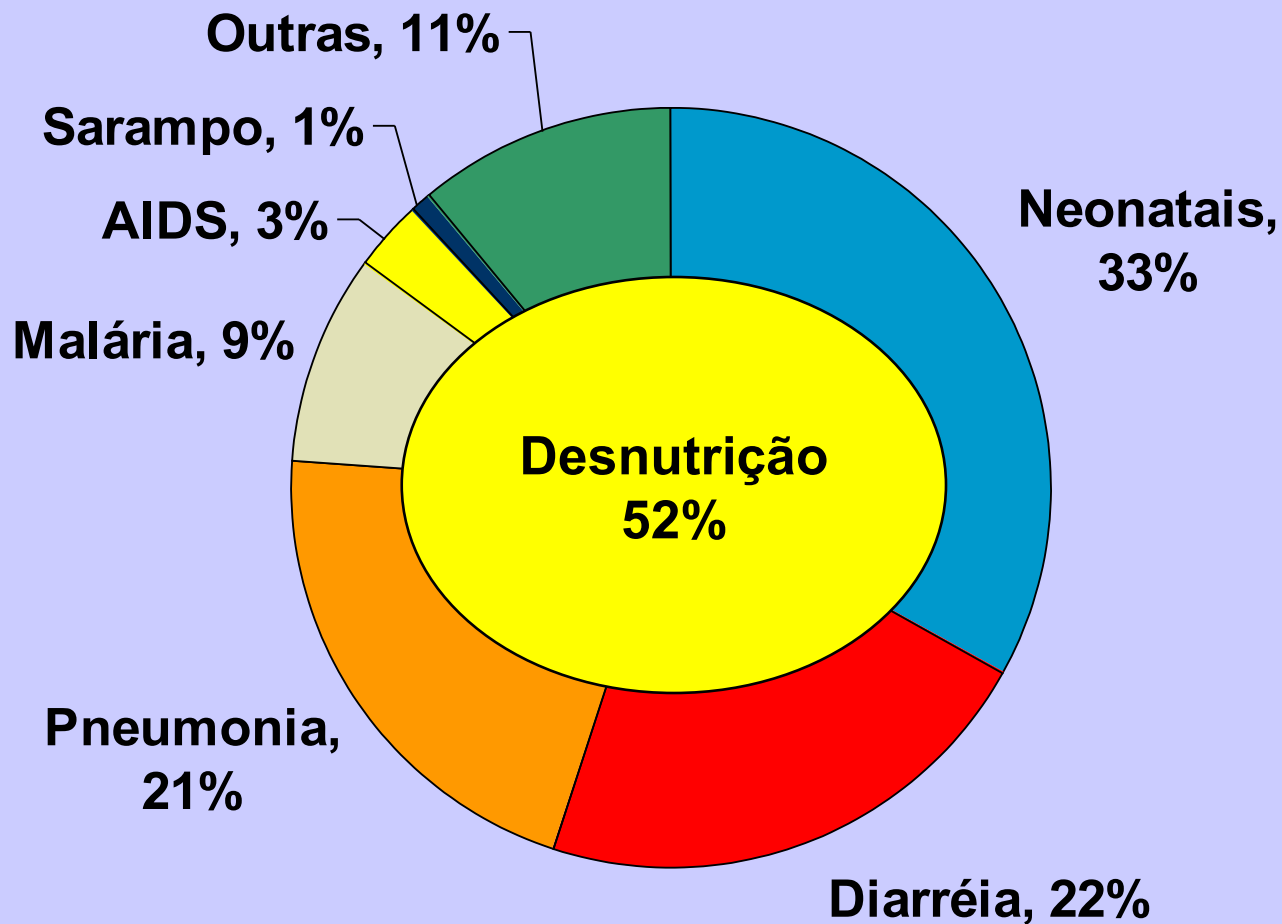


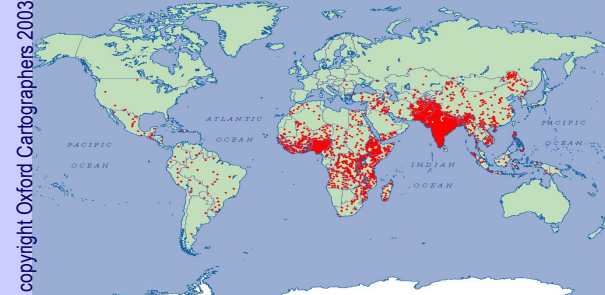
Onde morrem as crianças?

- 10,7 milhões de mortes anuais
- 42 dos 192 países no mundo, correspondem a 90% de todas as mortes
- Mais de 99% das mortes ocorrem em países pobres



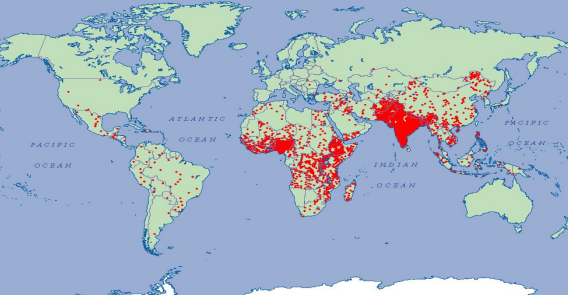
De que morrem as crianças?





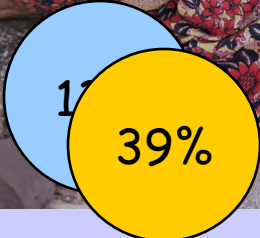
Como reduzir a mortalidade infantil?



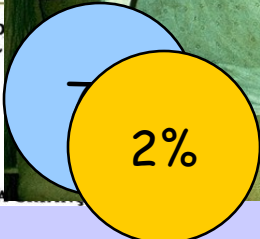
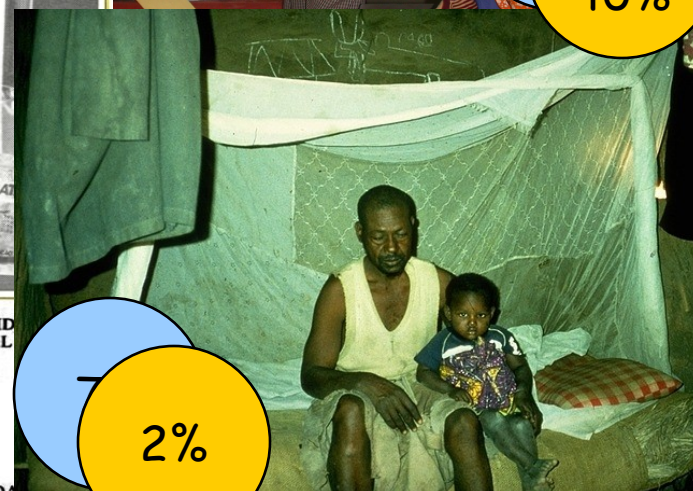
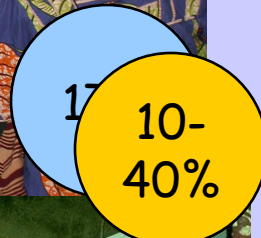
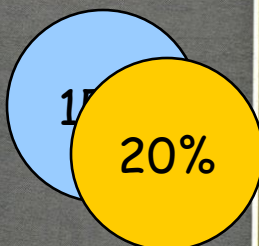


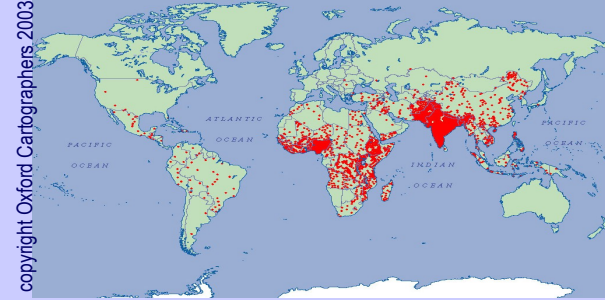
Mortes redutíveis através de intervenções de baixo custo

COBERTURA ATUAL

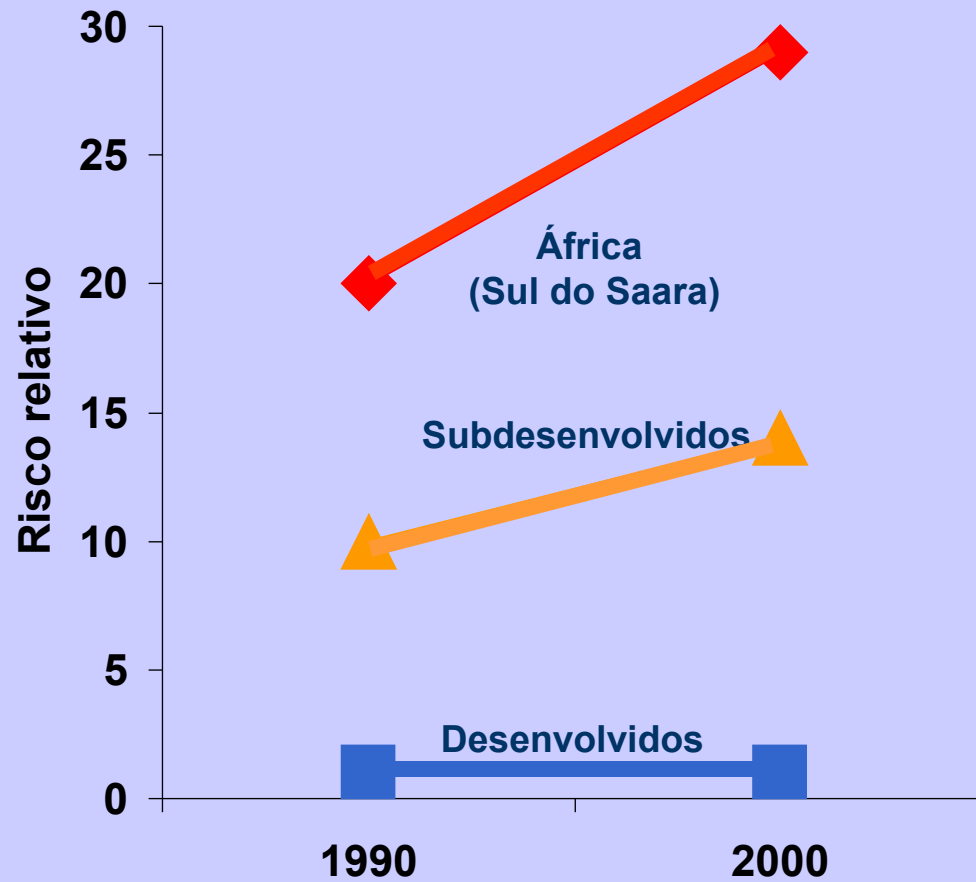


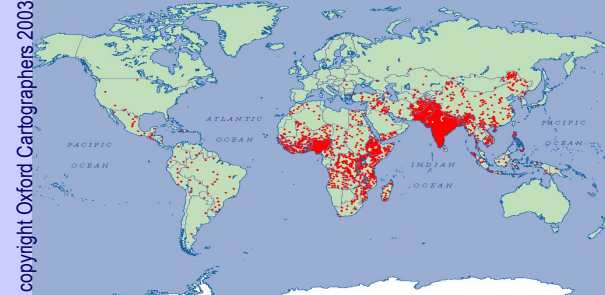
A black and white photograph of a baby sitting at a table, being fed with a spoon. A glass of water and a pitcher are on the table. The text below the image reads: "MINISTÉRIO DA SAÚDE SNPES/DIVISÃO NACIONAL DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL" and "MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL OPS UNICEF".



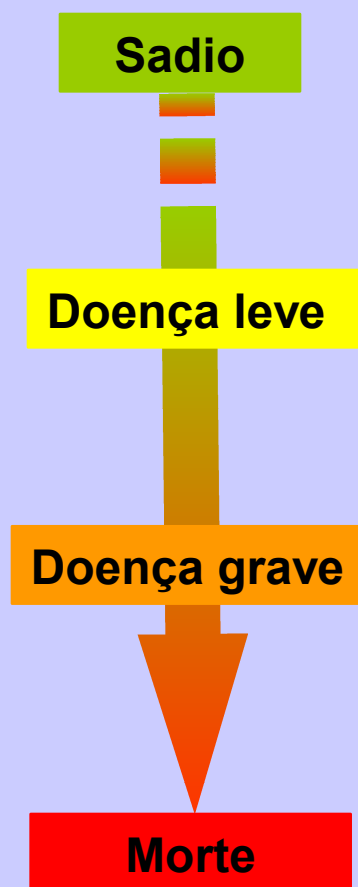


As diferenças entre ricos e pobres estão aumentando



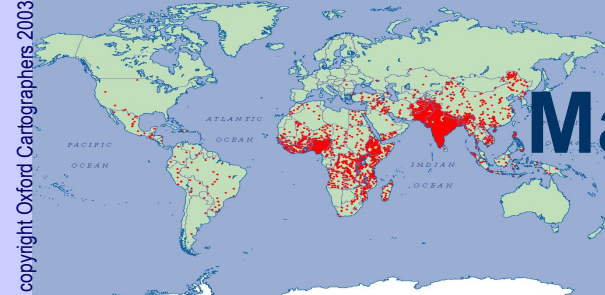


Por que crianças pobres morrem mais?

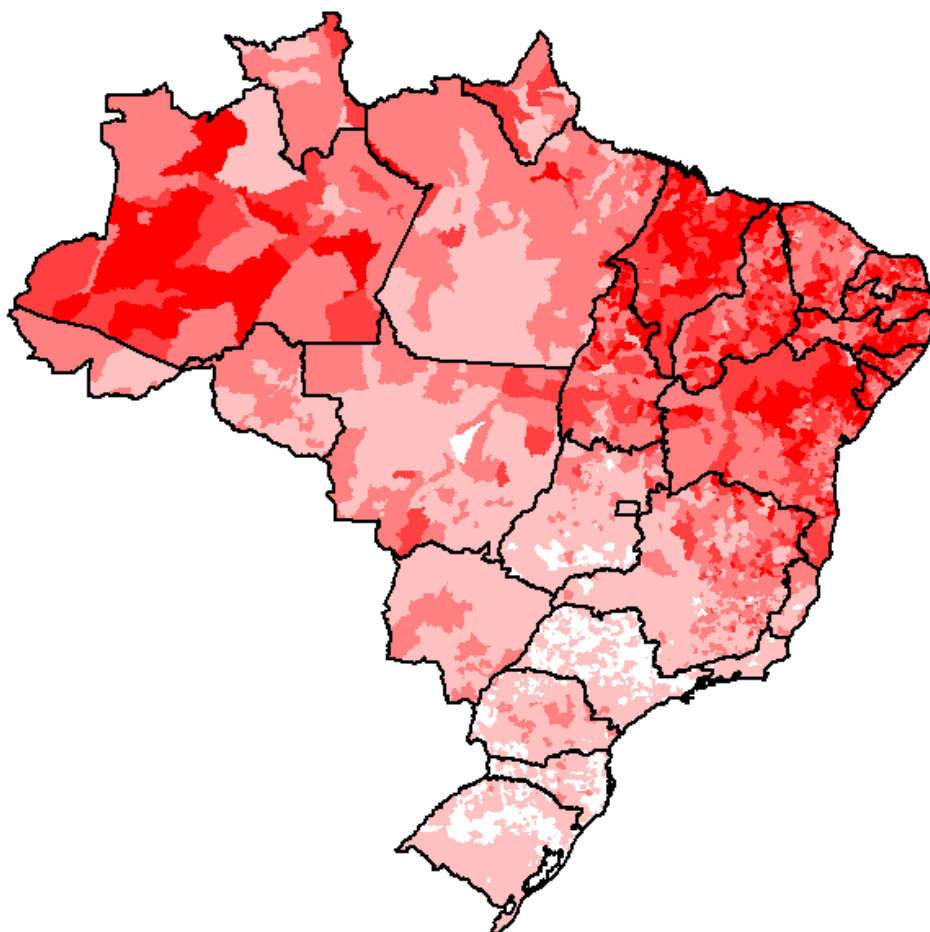


- Maior exposição às doenças transmissíveis e outras doenças
- Menor cobertura com intervenções preventivas
- Maior probabilidade de adoecer
- Menor resistência às doenças
- Menor acesso a serviços de saúde
- Menor chance de receber tratamento adequado em serviços de atenção primária
- Menor probabilidade de receber tratamentos essenciais
- Menor acesso a serviços de nível secundário e terciário

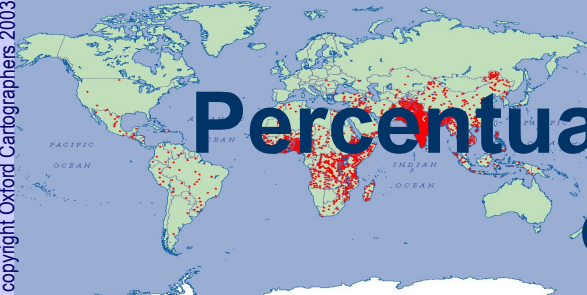
Mapa da mortalidade infantil no Brasil



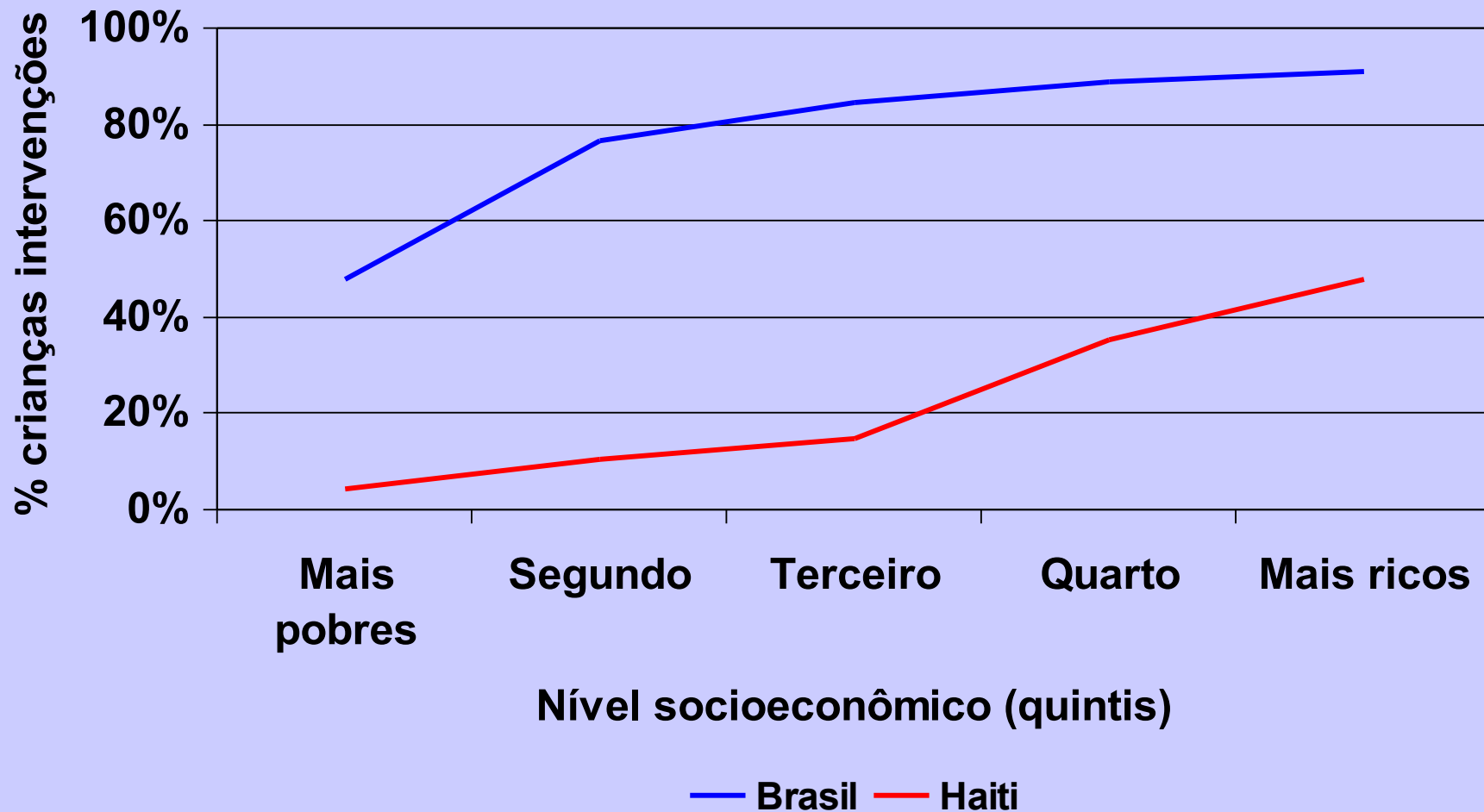
CMI, 2000

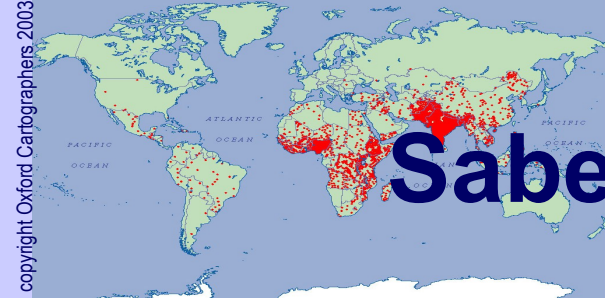


Legenda	
<15	(3)
15-29	(36)
30-44	(61)
45-59	(26)
>=60	(0)



Percentuais de crianças que recebem 6 ou mais intervenções básicas



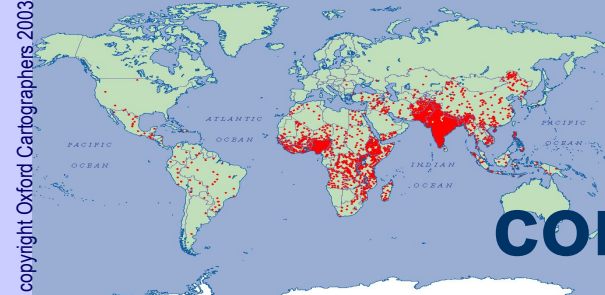


Sabemos o suficiente para agir

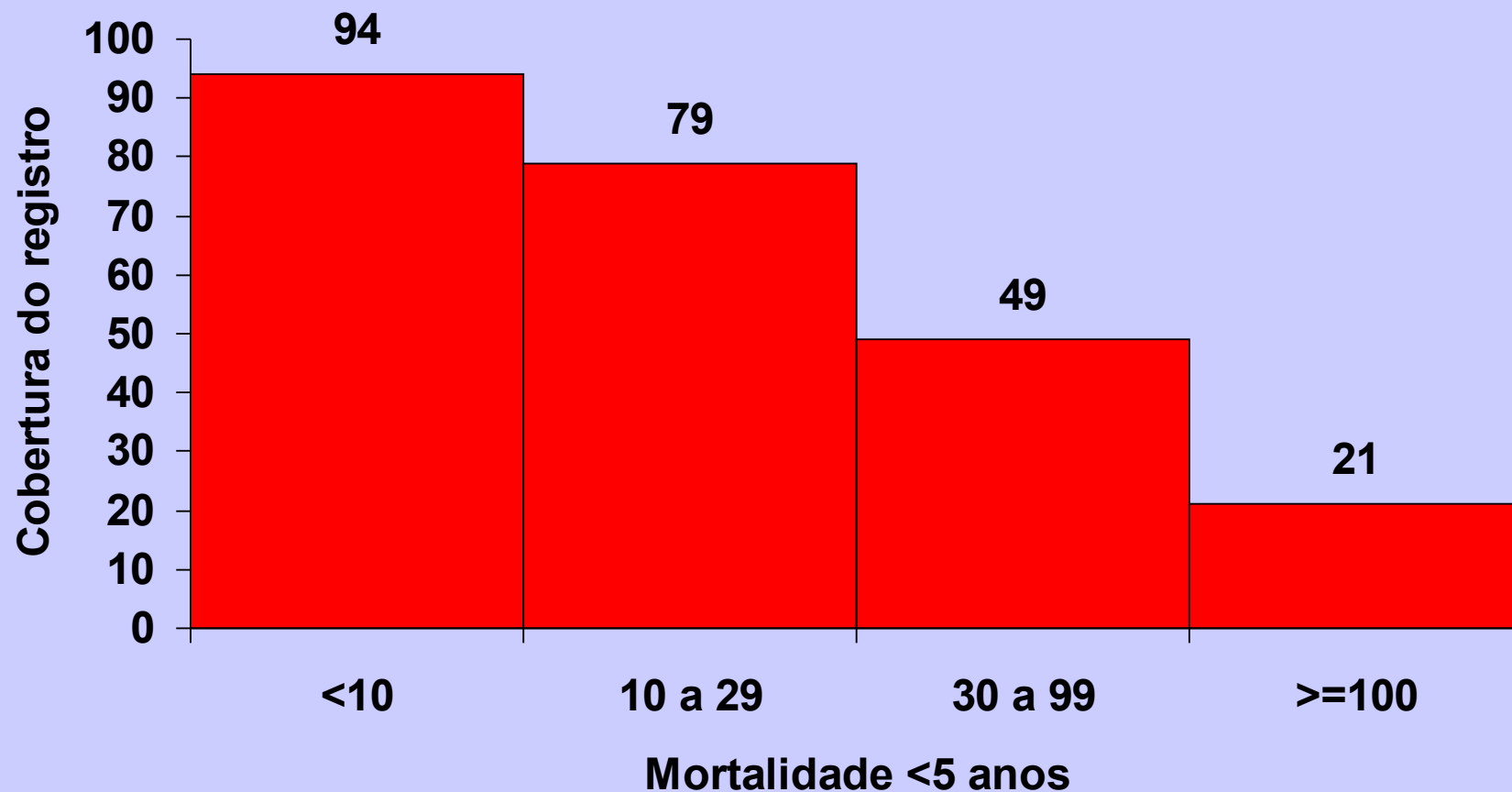
- Intervenções efetivas e de baixo custo podem prevenir 6 milhões (63%) das mortes infantis
- O grande desafio é como alcançar todas as mães e crianças com estas intervenções
- Mas os recursos para a saúde infantil são escassos e menores do que há 10-20 anos

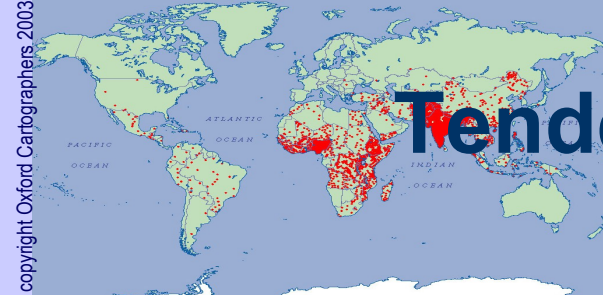


Iniquidades nas Informações sobre Saúde da Criança

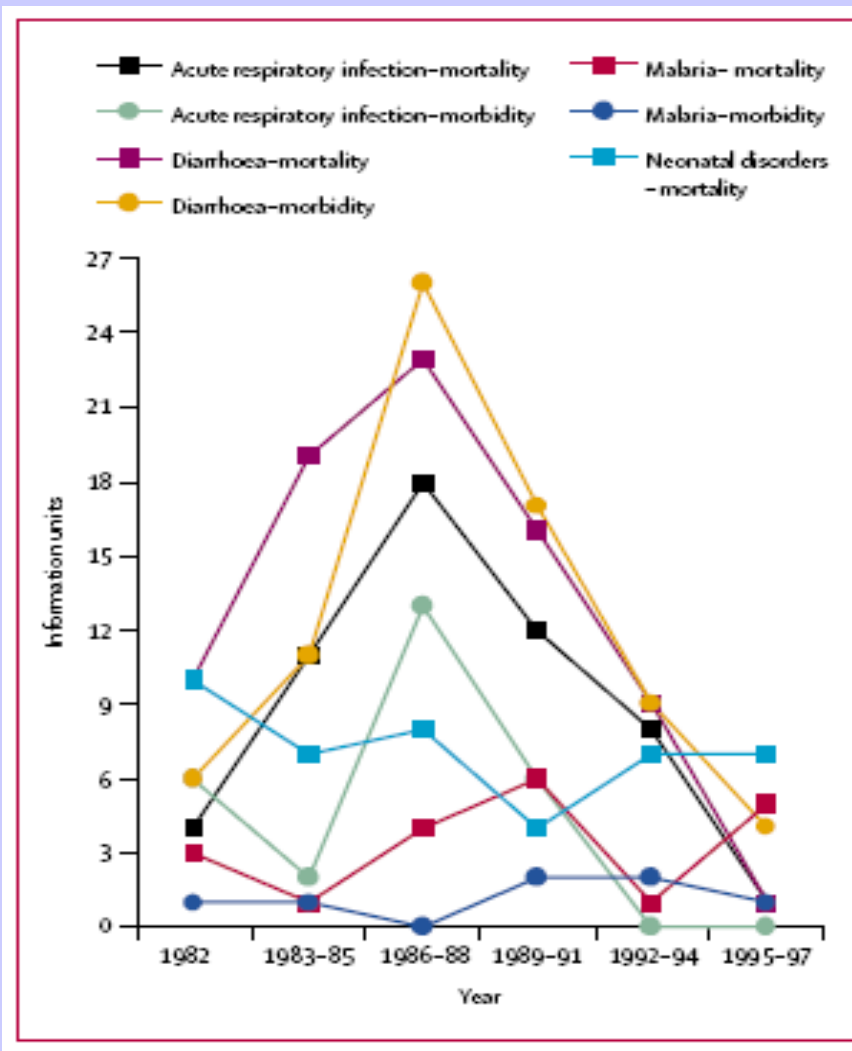


Cobertura do registro vital conforme o nível de mortalidade





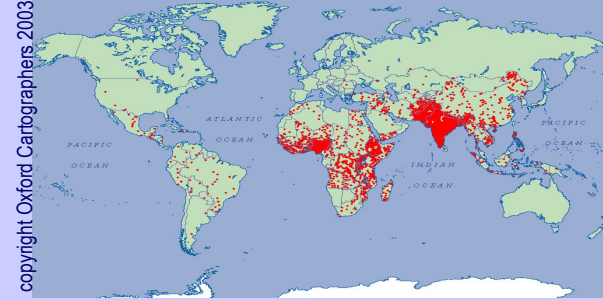
Tendências nas publicações sobre mortalidade de crianças

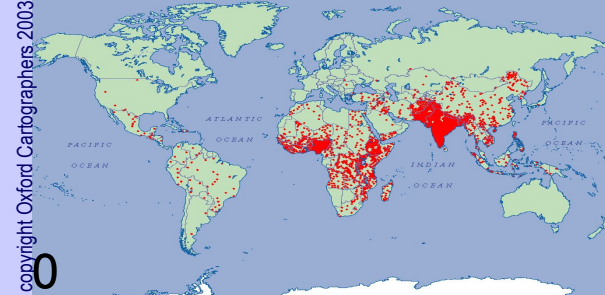


- O número de pesquisas sobre as causas de morte de crianças em países pobres tem diminuído

The 10/90 Gap

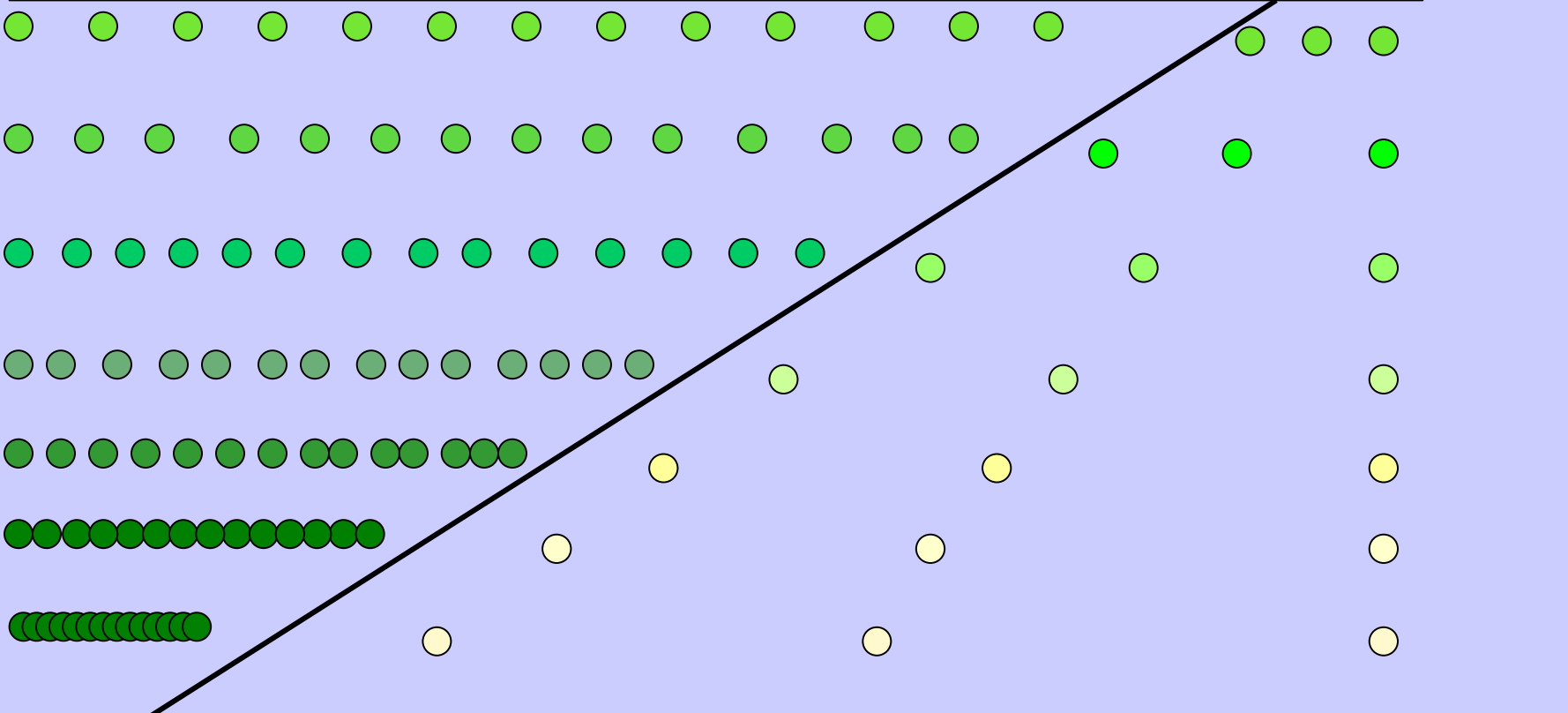
- Apenas 10% dos investimentos globais em pesquisa em saúde são direcionados para as doenças que representam 90% da carga mundial de morbidade





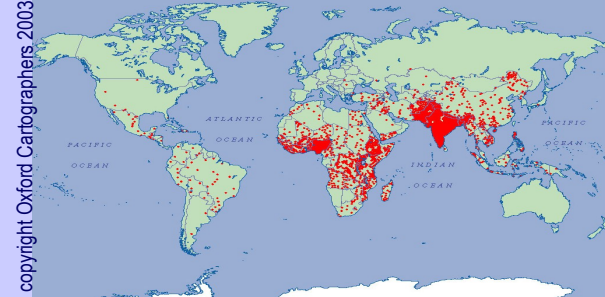
0 90 100

Recursos para pesquisas em saúde: US\$105.9 bi



100 90 0

Problemas de saúde: 1.47 bi DALYS



The 10/90 Gap

- 10% dos investimentos para 90% da carga global de morbidade
- Mas como são alocados estes 10%?
 - 514 financiamentos do NIH para sobrevivência infantil, 2000-2003
 - <3% sobre como levar intervenções até a população materno-infantil

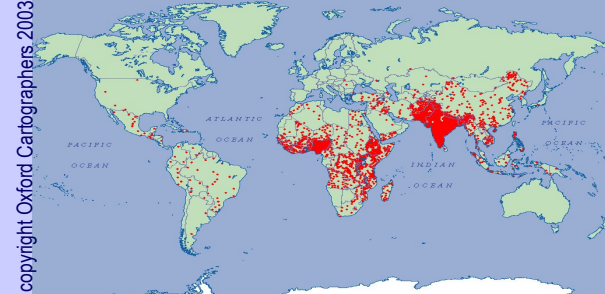


Investimentos globais em pesquisa e desenvolvimento, por DALY

- Média global (todas as doenças): US\$73
 - HIV/AIDS, malária e TB: US\$8.40
 - Infecções respiratórias agudas: US\$0.51
 - Diarréia: US\$0.32
-
- **Por que tão pouco?**



Iniquidades no Acesso às Informações

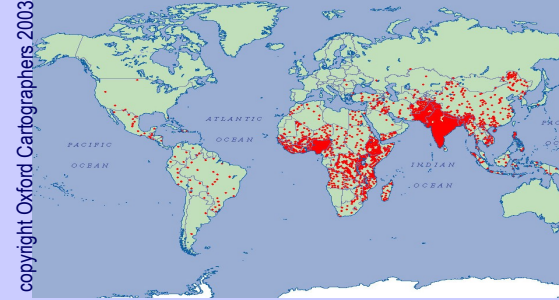


A coorte de nascimentos de Pelotas, 1982

Cesar G. Victora
Fernando C. Barros
J. Patrick Vaughan
**EPIDEMIOLOGIA
DA DESIGUALDADE**



- Estudo de base populacional
- 5.914 nascidos vivos
- Acompanhados até o presente
- Maior e mais longa coorte de nascimentos fora de países desenvolvidos



1983

1984

1986



Ciclo Vital

1982



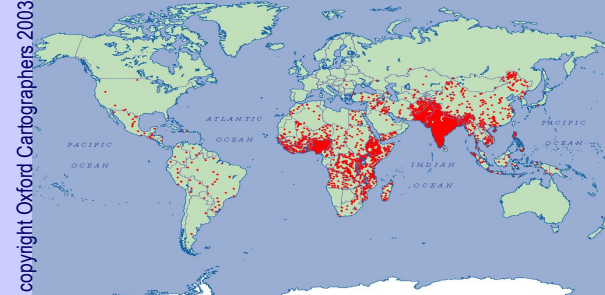
2001



1997

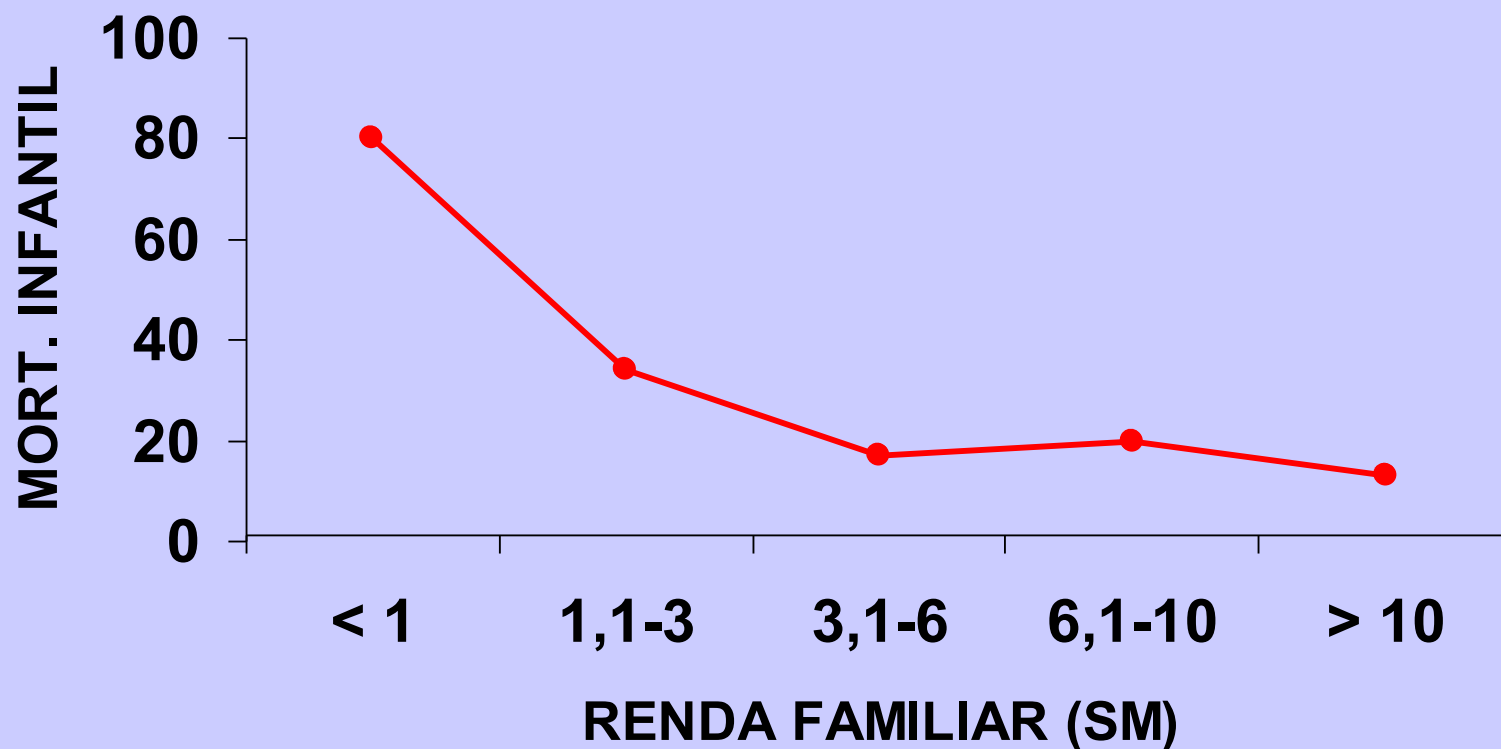
2000

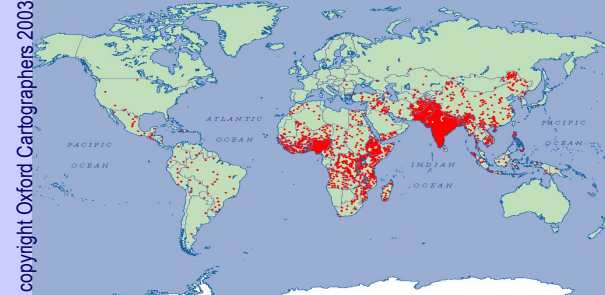
2005



1982: 1º ano de vida

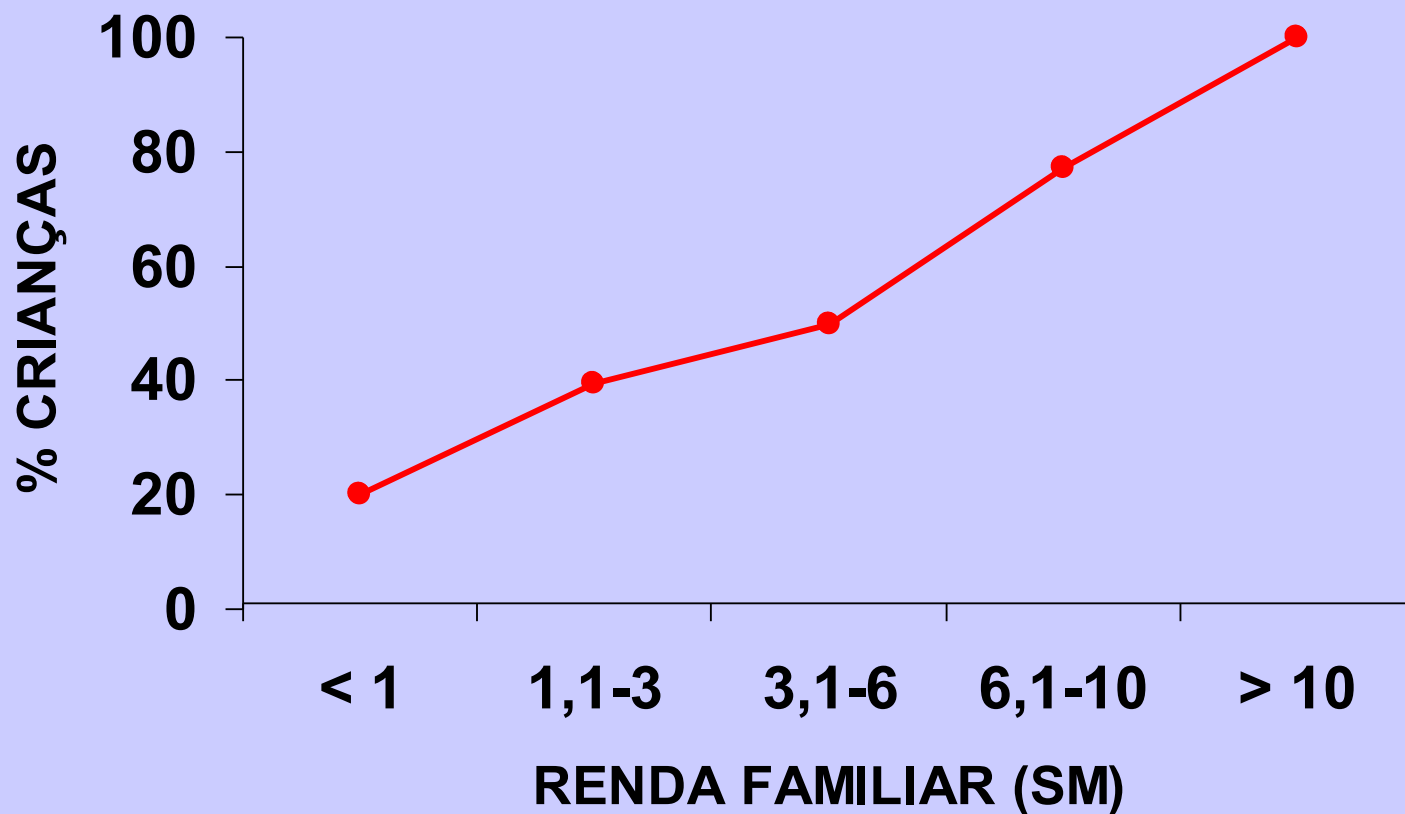
Mortalidade infantil

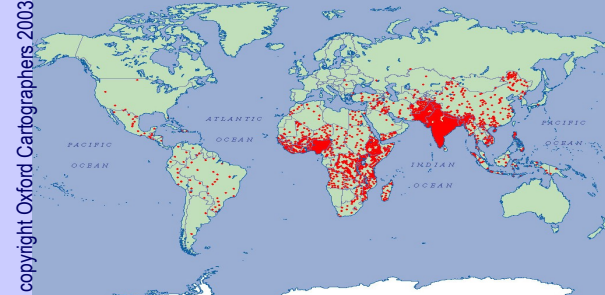




1989: aos 7 anos

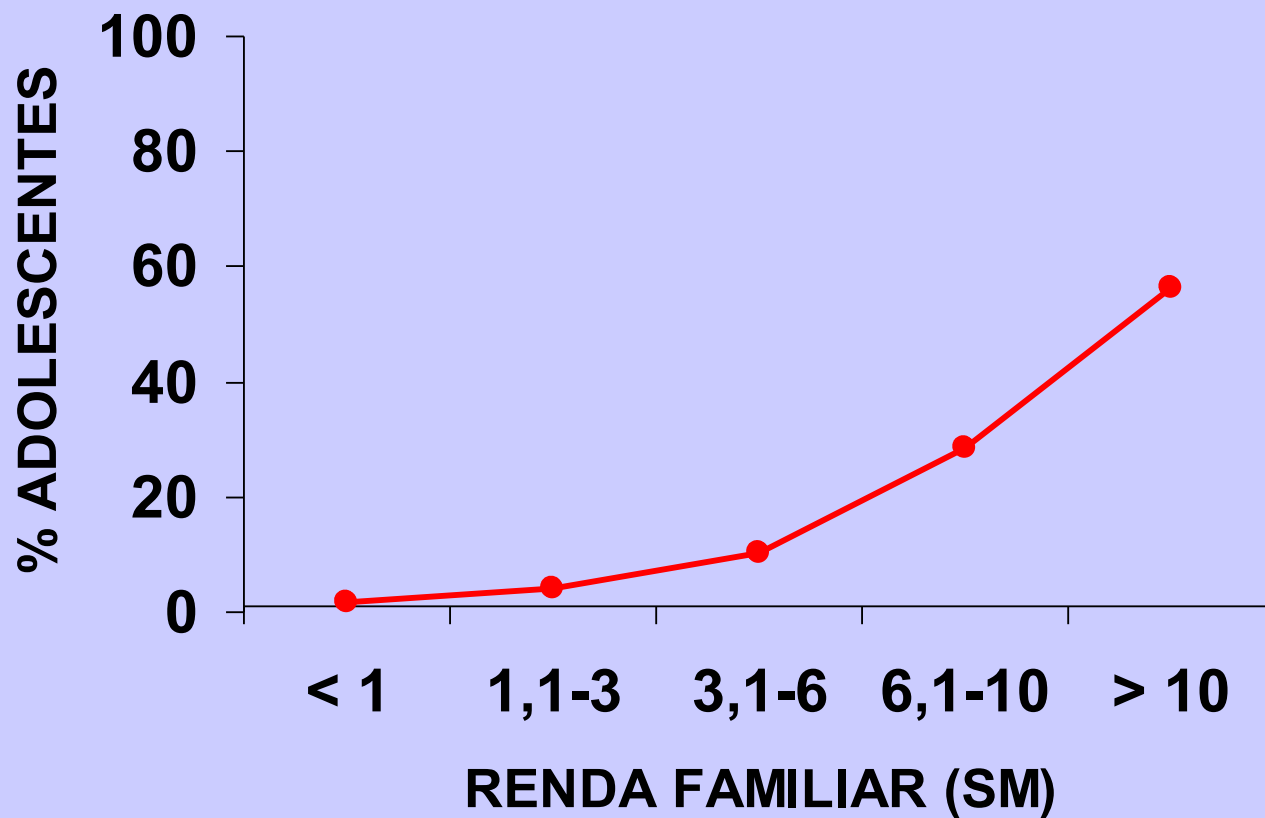
A criança tem algum livro?

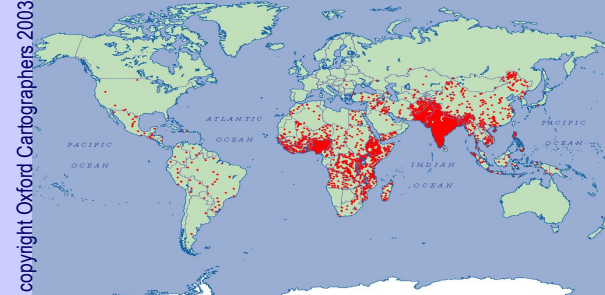




1997: aos 15 anos

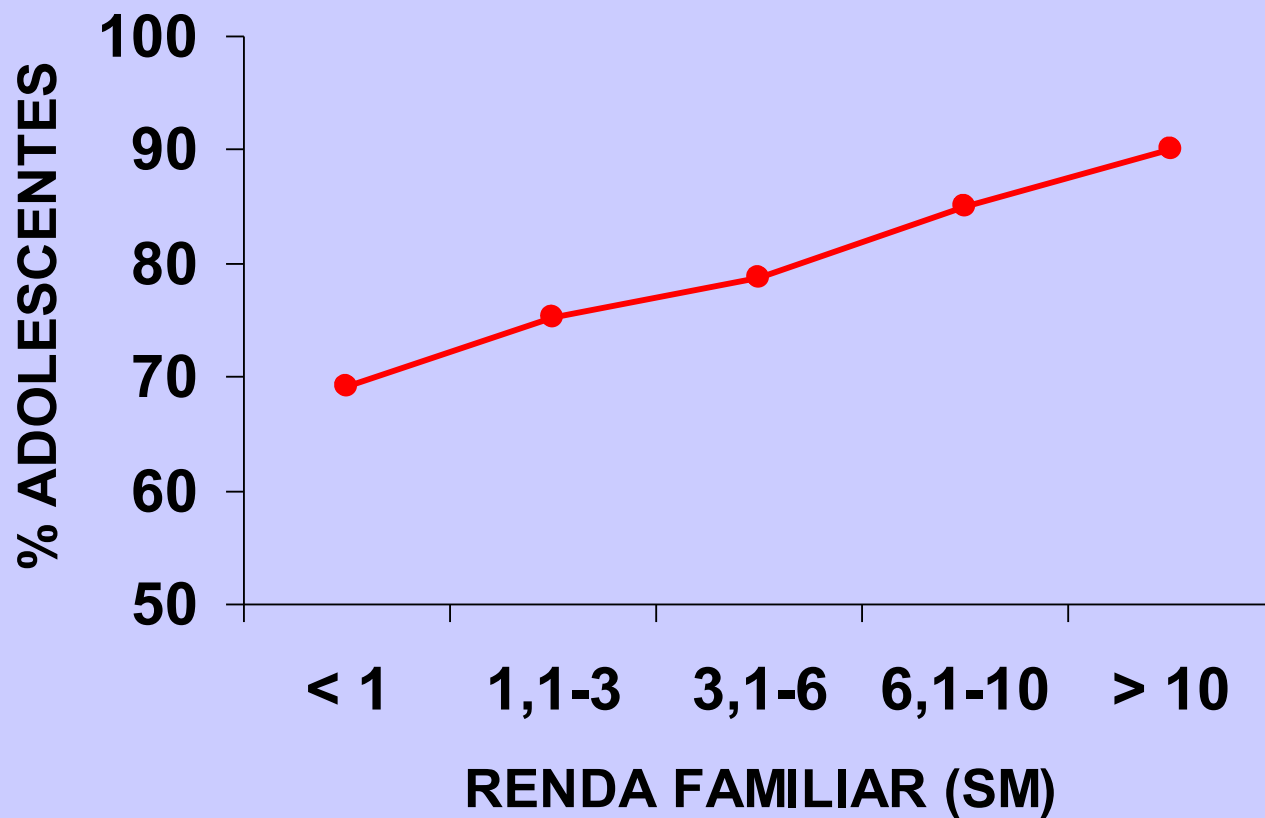
A família tem computador?

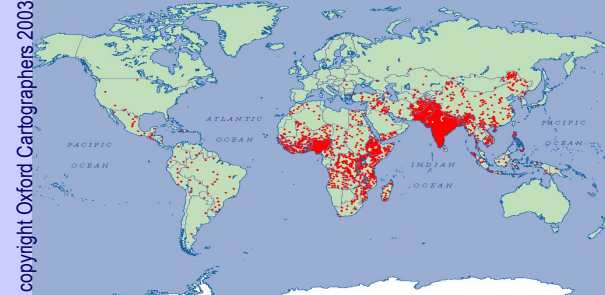




1997: aos 15 anos

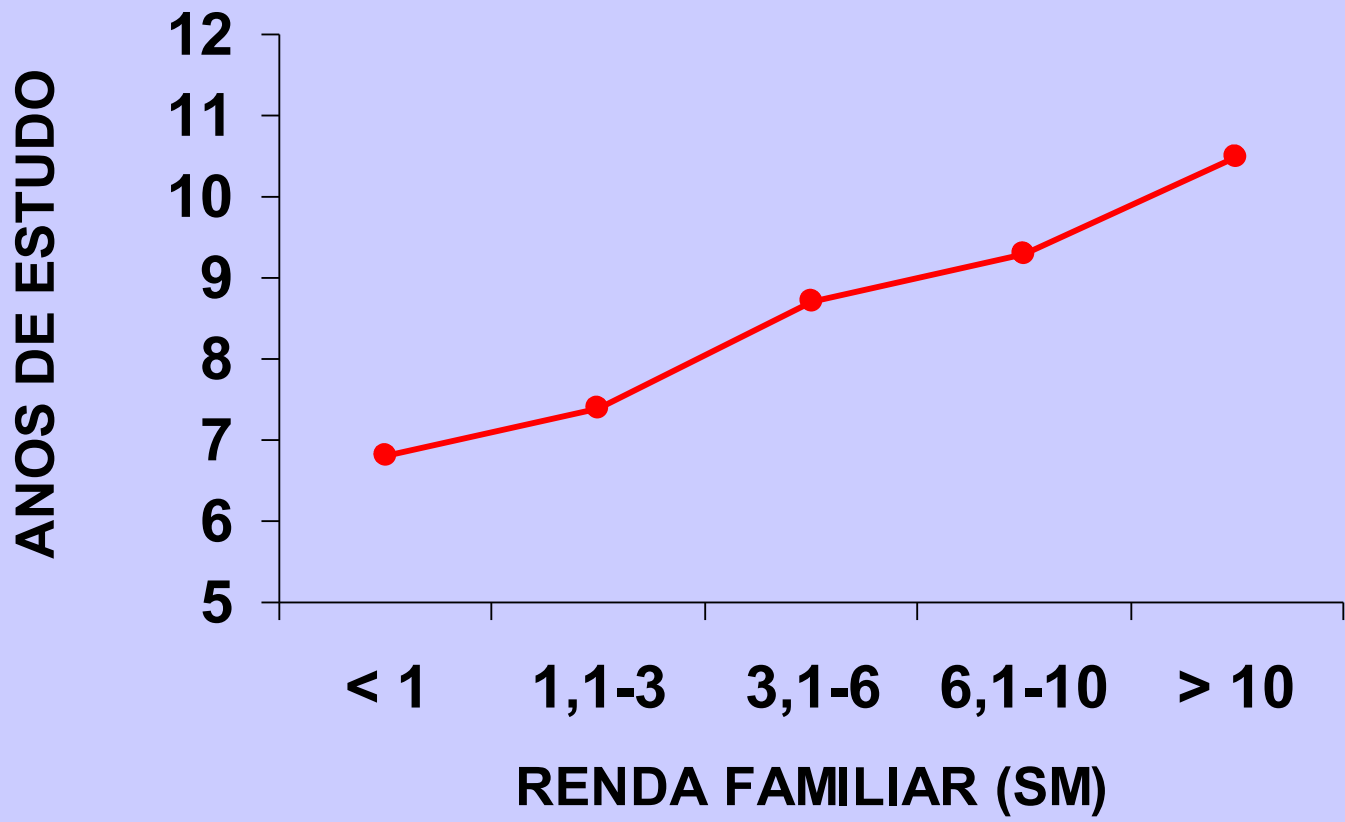
Conhece a transmissão da AIDS?

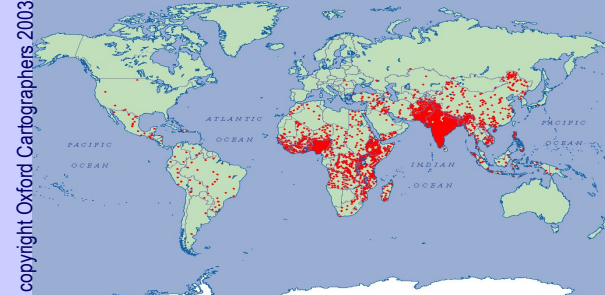




2000: aos 18 anos (homens)

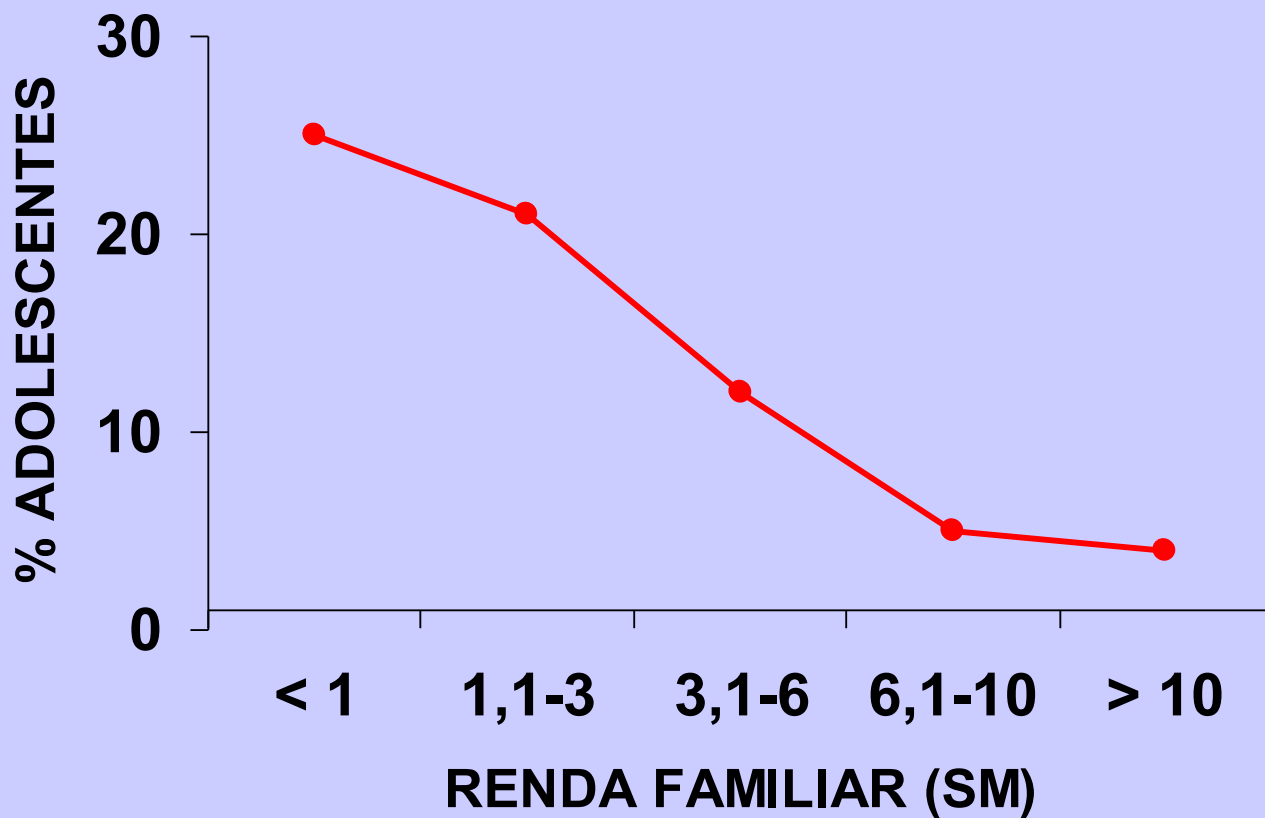
Escolaridade média





2001: aos 19 anos (mulheres)

Tem filhos?





CONCLUINDO:

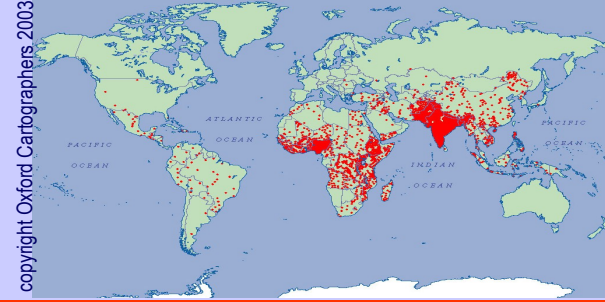
Iniquidades na saúde das crianças

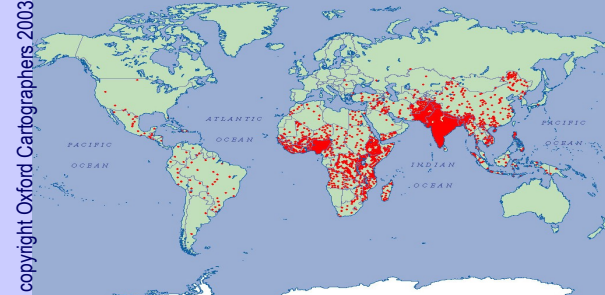
Iniquidades na produção de informações

sobre saúde

Iniquidades no acesso às informações

sobre saúde





Mortalidade infantil por renda familiar

